

## Economia

### Fundo de Risco inicia operações

Natacha Roberto | - 09 de Agosto, 2012



O ministro da Economia, Abraão Gourgel, e o Banco de Investimento Kwanza formalizaram ontem, em Luanda, o arranque do Fundo Activo de Capital de Risco Angolano (FACRA), destinado a financiar o programa “Angola Investe”, de desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas.

O ministro da Economia e o responsável da Sociedade Kwanza Gestão de Projectos Empresariais, do Banco Kwanza Investe, Álvaro Jorge Mendes, assinaram ontem um acordo que marcou o início das operações do FACRA. Abraão Gourgel disse, após a assinatura do acordo, que o FACRA é a terceira iniciativa de financiamento do programa “Angola Investe”, além das destinadas à bonificação de juros e do fundo de garantia já instituído.

“O FACRA é um instrumento poderoso para a diversificação da economia e modernização das empresas. O instrumento vai proporcionar maturidade aos investimentos para maior internacionalização das empresas nacionais”, referiu.

Abraão Gourgel apontou como objectivo do Fundo Activo de Capital de Risco, a concessão de fundos estáveis de financiamento de longo prazo para as micro, pequenas e médias empresas, com elevado potencial de crescimento desde a sua fase inicial.

O ministro da Economia definiu o FACRA como um instrumento fundamental para a criação de empregos e o aumento do grau de inclusão tecnológica. “As empresas apoiadas pelo Fundo Activo de Capital de Risco Angolano têm sete vezes mais capacidade de gerar empregos que outras empresas”, estimou.

Álvaro Jorge Mendes explicou que a Sociedade Kwanza Gestão de Projectos Empresariais vai efectuar a gestão do fundo, estimulando a inovação e a competitividade nas pequenas empresas nacionais. “A gestão do fundo será feita pelo Banco Kwanza Investe, utilizando as melhores práticas internacionais, alinhada aos interesses do país”, realçou.

O Banco Kwanza direcciona as suas actividades para a banca de investimentos. Reúne os padrões internacionais e uma rede especializada de peritos para gerir o fundo com responsabilidade, afirmou Álvaro Jorge Mendes. “Assumimos o compromisso de assegurar e respeitar os interesses do país, através de uma gestão transparente e profissional”, prometeu.

O Fundo Activo de Capital de Risco Angolano foi criado ao abrigo do Decreto Presidencial nº108/12 de 7 de Junho, como suporte para a inovação e empreendedorismo nas micro, pequenas e médias empresas.